



## Plano de saúde é 3º desejo do brasileiro

DE BRASÍLIA

O plano de saúde é a terceira conquista mais desejada pelos brasileiros, perdendo apenas para educação e casa própria, segundo pesquisa do Ibope feita a pedido do Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS). O benefício também é fator decisivo na hora de aceitar ou não um emprego.

Em relação à pesquisa anterior, de 2015, cresceu a proporção de brasileiros que classificam o plano de saúde como um dos bens mais importantes para se ter. Entre a população que não contava com o benefício há dois anos, 53% tinham essa percepção – agora o percentual é de 57%.

O total de brasileiros não beneficiários que classificam o plano de saúde como o bem mais importante subiu de 13% em 2015 para 16%.

Os principais motivos para desejar ter o benefício são qualidade, agilidade no atendimento e conforto. (Agência Brasil)

Fonte: Jornal A Tribuna  
27/06/2017

## Governo descarta reter FGTS para economizar seguro-desemprego

O ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, afirmou nesta segunda-feira (26) que a retenção do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) dos trabalhadores demitidos sem justa causa para economizar com pagamento do seguro-desemprego está descartada. Após a repercussão negativa da medida, o governo decidiu encerrar as discussões sobre o tema. Na sexta (23), Meirelles havia confirmado que a ideia estava em estudo em áreas técnicas do governo, após a publicação de reportagem pelo jornal "O Globo". A proposta previa o saque parcelado do FGTS durante os três primeiros meses de desemprego, sendo que os valores mensais corresponderiam ao último salário do trabalhador. Se após esse período o trabalhador não conseguisse outra colocação, poderia dar entrada no pedido de seguro-desemprego e retirar o restante do FGTS. Nesta segunda-feira, o ministro afirmou que o estudo não chegou a ser apresentado aos ministros.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo - 27/06/2017

## Câmara analisa projeto que iguala dirigentes de associações aos de sindicatos

A Câmara dos Deputados analisa projeto de lei que iguala os dirigentes e representantes de associações de trabalhadores aos dirigentes sindicais. A proposta, ainda não numerada, foi elaborada pela Comissão de Legislação Participativa a partir de uma sugestão (86/16) apresentada pela Associação dos Funcionários do Banco do Nordeste do Brasil. A proposição estende aos representantes das associações as garantias dadas aos dirigentes sindicais pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT – Decreto-Lei 5.452/43), que é alterada pelo projeto. A proposta será numerada e analisada por comissões técnicas da Câmara.

Leia mais: Agência Câmara - <http://cnti.org.br/html/noticias.htm>

## Estivadores podem entrar em greve hoje

Os estivadores podem entrar em greve hoje. A categoria realiza às 9 horas assembleia para discutir a paralisação dos funcionários dos terminais portuários de contêineres da Santos Brasil, Libra, Ecoporto e BTP. Segundo o presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos e Região, Rodnei Oliveira da Silva, a Câmara de Contêineres do Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo (Sopesp) não negocia a data-base de maio da categoria desde 2015. "Com essa negociação emperrada há mais de dois anos, e com os padrões de costas para os trabalhadores, não resta outra alternativa senão parar", afirma ele. "Como pretendem exterminar os avulsos, jogando uma categoria inteira na rua da amargura, temos que reagir".

Fonte: Jornal A Tribuna - 27/06/2017

# Centrais se mobilizam para atos e protestos na próxima sexta

Da Reportagem  
DE SANTOS

As centrais sindicais estão mobilizando as categorias de trabalhadores para atos e protestos nesta sexta-feira (30) na Baixada Santista. A greve geral, que perdeu força nos últimos dias, deverá se transformar em manifestações pontuais em Santos e região, bem como em quase todo o País, uma vez que os sindicalistas estarão com suas atenções voltadas para a votação da reforma trabalhista que ocorre amanhã, na Comissão de Constituição e Justiça do Senado Federal.

A primeira reunião foi feita ontem, no Sindicato dos Bancários e decidiu parte da mobilização sindical para esta semana. Amanhã, à noite, no Sindipetro, os sindicalistas farão uma plenária para decidir se haverá uma greve, já decidida por algumas categorias da região, entre elas a dos petroleiros.

Nos debates, os dirigentes sindicais afirmam que não há o mesmo cli-



RODRIGO MONTALDI/DIÁRIO DO LITORAL

» Reunião de sindicalistas ocorreu ontem no Sindicato dos Bancários e volta a ser realizada hoje e amanhã

ma para uma greve geral, como a que ocorreu no dia 28 de abril em todo País, e que foi a maior greve dos últimos anos, segundo avaliação do próprio movimento sindical do País.

**Calendário de lutas.** Ficou definido na reunião que hoje haverá novo encontro de sindicalistas com o presidente da Funda-

centro, órgão ligado ao Ministério do Trabalho, às 9h, no Sindicato dos Bancários de Santos e Região, Av. Washington Luiz, 140.

**Quarta-feira (28/6).** Pedágio e panfletagem na Pça. Mauá, das 11h às 13h, em Santos, com carro de som, faixas e bandeiras para denunciar a retirada de direitos, o desemprego e a falta de aposentadoria

que vão surgir caso as reformas sejam aprovadas pelo Congresso Nacional;

**Quarta-feira (28/6).** Plenária Final para organizar a Greve Geral dia 30/6, às 19h, no Sindicato dos Petroleiros, Av. Conselheiro Nébias, 248, em Santos/SP.

**Quinta-feira (29/6).** Pedágio, panfletagem, carro de som, bandeiras e faixas na Pça. Barão do Rio Branco, centro de São Vicente das 11h às 13h.

**Sexta-feira (30/6).** Greve Geral.

“É importante esclarecer que depois da Greve Geral dia 30 outras atividades vão engrossar o calendário dos trabalhadores e os nomes dos deputados e senadores que tentam impor a retirada de direitos e da aposentadoria serão sempre lembrados aos trabalhadores”, disse Ricardo Saraiva Big, Secretário de Relações Internacionais da Intersindical e Secretário Geral do Sindicato dos Bancários.

## CCJ do Senado Federal vota amanhã reforma trabalhista

Ainda embalados pela derrota do Governo na votação da semana passada, na Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado, dirigentes das centrais sindicais do País estarão, a partir de hoje, no Senado, a fim de pressionarem os senadores a não aprovarem o texto da reforma

trabalhista do Governo, que irá à votação amanhã, na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Se for aprovada amanhã, a reforma vai direto para julgamento no plenário, fato que deve ocorrer no próximo dia 5 de julho.

“O momento é esse,

temos que sepultar de vez essa reforma agora, pois não haverá outra oportunidade”, disse Herbert Passos Filho, presidente do Sindicato dos Químicos e vice-presidente da Força Sindical, que segue hoje para Brasília a fim de participar dessa mobilização sindical.

**Falsa justificativa.** O senador Paulo Paim (PT-RS), em entrevista ontem à Agência Senado, criticou o governo por usar dados falsos para justificar junto à população as reformas trabalhista e Previdenciária. O parlamentar leu, em Plenário, artigo do cientista Carl Sagan sobre “a arte refinada de detecção de mentiras” e a necessidade de se debater previamente uma ideia, antes de colocá-la em prática.